

SÃO GONÇALO ORNAMENTAL

Milena Costa Silva Sales^{1*}, Matheus Anchieta Ramirez², Gabriela Luiza Soares Clarindo³, Maria Alice da Silva Ferreira³, Arthur Augusto Raspanti Rodrigues³, Isabela Lopes Samary⁴, Maria Clara Ribeiro dos Santos⁴.

¹Mestre em Zootecnia pela Escola de Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: milenasales28@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária e Aquacultura – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

³Discente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

⁴Discente do Curso de Aquacultura – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A diversificação econômica de municípios cuja base principal é a atividade mineradora vem se constituindo como um imperativo para a sustentabilidade regional, em especial no âmbito do estado de Minas Gerais. Dada a típica concentração da arrecadação e do emprego na extração mineral, municípios dependentes desse setor ficam vulneráveis às flutuações do mercado, à exaustão de jazidas ou a restrições ambientais e regulatórias, o que compromete a sua capacidade de gerar renda de forma perene e promover o desenvolvimento local. Em estudo realizado para as sete municipalidades mineiras que mais arrecadam via Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) evidenciou-se que “essas municipalidades continuam com sua especialização centrada na mineração, o que as torna dependentes dos recursos extraídos”.¹

Em vista desse cenário, torna-se imprescindível a adoção de estratégias de médio e longo prazo que promovam alternativas econômicas e permitam à população local o acesso à renda em ramos produtivos que não dependam diretamente da atividade extrativista.

Logo, o projeto São Gonçalo Ornamental foi fomentado com o objetivo de diversificar renda no município de São Gonçalo do Rio Abaixo em Minas Gerais.¹

O objetivo deste relato de caso é apresentar os resultados obtidos no projeto.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

O projeto São Gonçalo Ornamental entrou em vigor em abril de 2025 sendo um total arrecadado de 500 mil reais exclusivos para o funcionamento do projeto que irá promover a diversificação econômica no município de São Gonçalo do Rio Abaixo-MG.

A diversificação deve estar alinhada aos princípios da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), que propõe, entre outras metas, o uso racional dos recursos naturais, a preservação ambiental e a redução das desigualdades sociais, de gênero e de geração. A atuação institucional dos poderes públicos deve, portanto, fomentar condições locais favoráveis para o desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis, geradoras de impacto socioambiental positivo, de forma a desarticular o ciclo de dependência econômica da mineração.^{2,3}

Dentro desse arcabouço de diversificação sustentável, o apoio à agricultura familiar e a implementação de sistemas de produção de base agroecológica ganham destaque como alternativas eficientes. Tais atividades não só rompem com modelos hegemônicos de produção, como se configuram como formas inovadoras de organização socioeconômica voltadas à geração de renda no meio rural. Além disso, a mobilização do poder público para a indução de tais processos torna-se fundamental para viabilizar sua execução e garantir durabilidade no horizonte temporal.^{4,5}

Entre as possibilidades emergentes no âmbito agropecuário, a produção de peixes ornamentais destaca-se como uma alternativa promissora. Trata-se de uma atividade que demanda relativamente pouco espaço e investimento quando comparada aos modelos tradicionais de produção agropecuária, e que se compatibiliza com a agricultura familiar.^{4,5}

O gráfico a seguir, retirado do site Grand View Research, apresenta a evolução do mercado global de peixes ornamentais de água doce tropical entre os anos de 2017 e 2030. Observa-se uma tendência de crescimento contínuo ao longo do período. Em 2017, o mercado estava em torno de US\$ 2,5 bilhões, e projeta-se que alcance aproximadamente US\$ 5,5 bilhões em 2030. Apesar de pequenas variações, o gráfico indica um crescimento estável e progressivo, com um aumento mais acentuado a partir de 2024. Esses dados refletem o fortalecimento do setor de aquarismo ornamental, impulsionado pelo aumento do interesse em aquários domésticos, avanços em técnicas de criação e uma maior valorização da biodiversidade aquática.⁶

Tropical freshwater: Global ornamental fish market, 2017-2030

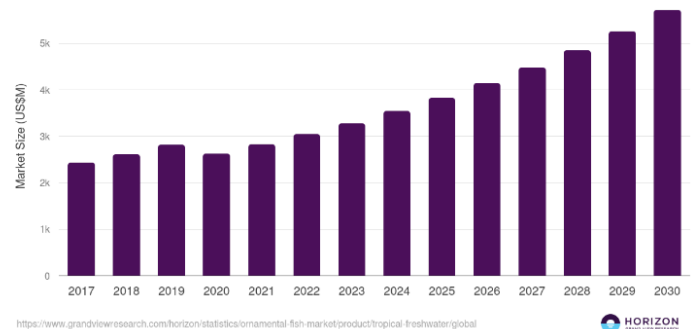


Figura 1. Gráfico com estimativa de crescimento global de peixes ornamentais entre 2017 e 2030. (Fonte: Grand View Research)

Tais características, aliadas ao ciclo de produção mais ágil e à possibilidade de giro de capital mais rápido, conferem ao segmento potencial para promover a reprodução social no contexto da agricultura familiar em municípios dependentes de mineração.⁷

Não obstante o seu crescimento global, a produção de peixes ornamentais no Brasil ainda enfrenta desafios relevantes para sua consolidação como importante ramo do agronegócio. Entre esses desafios estão a logística de distribuição, a inserção adequada nos mercados consumidores, a especificidade técnica inerente à produção de organismos vivos e os requisitos sanitários que afetam tanto a comercialização nacional quanto a exportação. Acresce a isso a necessidade de padronização da produção e de acesso a sistemas de distribuição especializada, especialmente para atender demandas de grandes centros urbanos. Nesse sentido, qualquer iniciativa de apoio à cadeia de produção de peixes ornamentais deve contemplar formas de inserção mercadológica — aspecto que pode ser potencializado pela constituição de entidades cooperativas ou associativas em comunidades rurais. Tais organizações podem, ainda, utilizar como diferencial valor agregado os cuidados ambientais e os impactos sociais positivos da produção, e agir como veículo de inovação social e organização econômica local.⁸

Alinhado a essas preocupações, o município de São Gonçalo do Rio Abaixo-MG, em parceria com a Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), propôs o presente projeto de extensão com vistas à diversificação econômica local, tendo como mote a produção de peixes ornamentais por meio do apoio à agricultura familiar e ao incentivo ao associativismo e cooperativismo rural. Este tipo de articulação entre esfera pública, universidade e comunidade promove uma interface produtiva que pode favorecer a transição da economia local para um modelo mais plural, sustentável e autônomo.

Está previsto no projeto o apoio com máquinas para abertura dos poços escavados com tamanho de 2m x 5m e com a profundidade máxima de 80 cm. Além disso, a verba está destinada para a compra de todo o material incluindo lonas, encanamento para saída de água do sistema, madeira para construção das estufas, aquisição de matriz e garantia de venda durante os 2 anos de vigência do projeto.

A execução inicial do projeto resultou na identificação e localização de potenciais produtores rurais com perfil compatível com os objetivos propostos, totalizando dez agricultores familiares selecionados para compor o grupo de participantes. As atividades de campo tiveram início em junho de 2025, com a realização de trinta e três visitas técnicas às propriedades, destinadas à avaliação das condições estruturais, disponibilidade hídrica e viabilidade produtiva de cada local.

Dentre os produtores acompanhados, quatro já se encontram com os poços escavados e preparados, representando o avanço prático da etapa de estruturação das unidades produtivas. Paralelamente, foi criada a

XVI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

página institucional no Instagram (@saogoncaloornamental), destinada à divulgação das ações extensionistas, das etapas de execução e dos resultados alcançados, fortalecendo o vínculo entre o projeto, a comunidade e os potenciais consumidores.

Outra frente de resultados está relacionada à aquisição e manutenção de matrizes de alto valor agregado, que serão utilizadas para a formação de plantéis reprodutivos de espécies ornamentais de interesse comercial. Essa ação visa garantir a qualidade genética e sanitária da produção, promovendo a sustentabilidade técnica do projeto e contribuindo para a criação de um polo regional de produção de peixes ornamentais no município de São Gonçalo do Rio Abaixo.



Figura 2. Poços escavados na propriedade de um dos participantes do projeto. (Fonte: Milena Sales)



Figura 3. Entrega das primeiras matrizes de peixes ornamentais. (Fonte: Milena Sales)



Figura 4. Entrega das camisas aos produtores. (Fonte: Milena Sales)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto São Gonçalo Ornamental demonstra que a diversificação econômica é essencial para reduzir a dependência de municípios mineradores e promover o desenvolvimento sustentável. A parceria entre a prefeitura, a UFMG e os produtores rurais mostra-se eficaz ao unir ciência, políticas públicas e participação comunitária. Os resultados iniciais, como a seleção de dez produtores, a escavação dos poços, a aquisição de matrizes e a criação do perfil institucional, evidenciam avanços concretos na estruturação da atividade.

A piscicultura ornamental, integrada à agricultura familiar, surge como alternativa viável para geração de renda, fortalecimento do cooperativismo e estímulo à inovação social. Dessa forma, o projeto consolida-se como um modelo de referência para a transição de economias mineradoras rumo a um desenvolvimento regional mais sustentável, autônomo e socialmente inclusivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PAIVA, P. B. M. **Municípios mineradores: uma análise da diversificação econômica dos municípios mineiros que mais arrecadam CFEM.** 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.
2. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas (ONU)
3. OECD. **Mining Regions and Cities in the Region of Antofagasta, Chile.** Paris: OECD Publishing, 2023. 112 f. Relatório técnico – Organisation for Economic Co-operation and Development, Paris, 2023.
4. SILVA, L. F., et al. **Sustainability, family farming and public policies in Brazil: a literature review.** 34 f. Artigo de periódico – Research, Society and Development, v. 10, n. 4, p. e42310414220, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.14220.
5. SCHIESARI, C.; MARQUES, P. E. M. **Desenvolvimento territorial orientado para a agricultura familiar: redução das ambições ou reconhecimento de sua multifuncionalidade?** Redes (St. Cruz Sul, Online), v. 30, e20137, 2025. DOI: 10.17058/redes.v30i1.20137
6. GRAND VIEW RESEARCH. **Latin America Ornamental Fish Market Size & Outlook, 2030.** 2023. Disponível em: <https://www.grandviewresearch.com/horizon/outlook/ornamental-fish-market/latin-america>
7. SILVA, B. F.; DELÉO RODRIGUES, A. **Economic Potential of Ornamental Fish Production in Brazil.** 14 f. Artigo de periódico – Revista Interface Tecnológica, v. 21, n. 2, p. 517-530. 2025. DOI: 10.31510/infa.v21i2.2069.
8. BARRETO, L. M.; MENDONÇA SANTOS, F. W.; CARVALHO, J. G. **Overview of the international ornamental aquatic organisms trade.** 18 f. Artigo de periódico – Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 19, p. 1-21, 2025. DOI: 10.61164/h5a93456.

APOIO

Agradecimento especial a Secretária de Agricultura e Meio Ambiente de São Gonçalo do Rio Abaixo

